



portalbenews.com.br

ECONOMIA Alckmin celebra aprovação do pacote fiscal e projeta déficit zero em 2025 ▶ **HUB**

MOBILIDADE VERDE Lula sanciona lei que incentiva inovação e descarbonização no setor automotivo ▶ **p3**

Divulgação/Wilson Sons



Nova normativa amplia benefícios do Fundo da Marinha Mercante

Segundo o Governo, a resolução recém-publicada oferece melhorias como a retirada da taxa mínima de juros e o aumento do período de amortização ▶ **p4**

Divulgação/Ministério das Emergências do Cazaquistão



Queda de avião fabricado pela Embraer mata 38 pessoas no Cazaquistão ▶ **p6**

PONTE JK Sobem para seis o número de mortos em desabamento de via que liga TO e MA ▶ **p3**

RIO GRANDE DO SUL Estado aposta em dragagem de hidrovias para recuperar logística portuária ▶ **p5**

PARANAGUÁ Portos do Paraná realiza Natal Solidário e mobiliza comunidade portuária ▶ **p5**

EDITORIAL

Ventos favoráveis para a indústria naval

O setor naval brasileiro, após navegar por mares agitados, recebe um sopro de otimismo com a nova regulamentação do Fundo da Marinha Mercante (FMM). A Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 5.189, recém-sancionada, traz uma série de medidas que prometem impulsionar a indústria e fortalecer a posição do Brasil no cenário marítimo internacional.

As mudanças introduzidas na regulamentação do FMM demonstram a sensibilidade das autoridades às necessidades do setor naval. A flexibilização das condições de financiamento, com a retirada do valor mínimo da taxa de juros e a ampliação do prazo de amortização, torna o acesso ao crédito mais atrativo para os empreendedores do setor. Além disso, a inclusão de novas modalidades de financiamento, como plataformas e módulos de plataformas, abre novas perspectivas para o desenvolvimento de projetos mais complexos e de maior valor agregado.

A participação de diversos atores do setor na construção da nova regulamentação é um sinal claro do compromisso do Governo em promover um diálogo aberto e transparente com os agentes econômicos. A colaboração entre o Ministério de Portos e Aeroportos, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e as entidades representativas do setor foi fundamental para a elaboração de uma norma que atenda às demandas do mercado e, ainda, contribua para o desenvolvimento sustentável da indústria naval.

A nova regulamentação do FMM tem o potencial de gerar diversos benefícios para o País. Ao estimular a construção de novas embarcações e a modernização da frota, o fundo contribui para a redução dos custos logísticos, a geração de empregos e a diversificação da matriz energética. Além disso, o desenvolvimento da indústria naval fortalece a cadeia produtiva nacional, impulsionando outros setores da economia.

É importante destacar que o Fundo da Marinha Mercante desempenha um papel fundamental na promoção da indústria naval brasileira.

Ao fornecer recursos financeiros a taxas competitivas, o fundo permite que as empresas invistam em novos projetos e tecnologias, aumentando sua competitividade no mercado internacional.

A aprovação da nova regulamentação do FMM é um sinal de que o Governo está comprometido em fortalecer o setor naval brasileiro. No entanto, é fundamental que essa política seja acompanhada de outras medidas, como a simplificação dos processos burocráticos, a redução dos custos portuários e a promoção da cabotagem.

A nova regulamentação do Fundo da Marinha Mercante representa um passo importante para o desenvolvimento da indústria naval brasileira. Ao oferecer condições mais favoráveis para o acesso ao crédito e ampliar as opções de financiamento, o fundo contribui para fortalecer o setor e impulsionar a economia nacional. Mas é fundamental que o Governo continue investindo em políticas públicas que promovam o desenvolvimento da indústria naval, consolidando o Brasil como uma potência marítima.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Resolução que amplia benefícios do Fundo da Marinha Mercante é publicada

HUB

- 3 Alckmin celebra aprovação do pacote fiscal e projeta déficit zero em 2025

NACIONAL

- 3 Lula sanciona lei que incentiva inovação e descarbonização no setor automotivo

Sobe para seis o número de mortos em desabamento de ponte que liga TO e MA

REGIÃO SUL

- 5 RS aposta em dragagem de hidrovias para recuperar logística portuária

Portos do Paraná realiza 24ª edição do Natal Solidário em Paranaguá

INTERNACIONAL

- 6 Avião fabricado pela Embraer cai no Cazaquistão e deixa 38 mortos



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Lula sanciona lei que incentiva inovação e descarbonização no setor automotivo

Mudanças no Programa Mover incluem flexibilização da importação de veículos e R\$ 19 bilhões em créditos financeiros até 2028

Reprodução/Getty Images via Palácio do Planalto



A concessão de créditos financeiros, estimada em R\$ 19,3 bilhões até 2028, será uma contrapartida para empresas que investirem em tecnologias limpas e na produção local

Déficit zero em 2025 1

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (PSB), afirmou que, mesmo com alterações do Congresso Nacional, as medidas do pacote fiscal apresentadas pelo Executivo foram amplamente aprovadas, o que deve zerar o déficit nas contas públicas em 2025, que é a meta estabelecida pelo Governo.

Déficit zero em 2025 2

"Eu entendo que a aprovação, pelo Congresso Nacional, das propostas do Governo para zerar o déficit foram importantes. Não foi aprovado exatamente que o Governo mandou, mas foi aprovada a parte mais significativa para não ter déficit. Não tendo déficit, a gente deve ter juros menores e crescimento da economia maior", disse o vice-presidente à Agência Brasil, depois de participar da gravação de um programa no CanalGov, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), na segunda-feira, dia 23.

Déficit zero em 2025 3

Após a conclusão de uma maratona de votações na semana passada, de um pacote com três medidas legislativas, incluindo um projeto de lei complementar e uma proposta de emenda à Constituição, a estimativa de economia de gastos foi reduzida em R\$ 2,1 bilhões, segundo cálculos do Ministério da Fazenda. Isso ocorreu por causa das mudanças promovidas pelos parlamentares, que reduziram o alcance de algumas medidas. A previsão inicial da pasta era de que as medidas fiscais teriam capacidade de economizar R\$ 71,9 bilhões em dois anos, mas o valor deve ficar em R\$ 69,8 bilhões, entre 2025 e 2026.

Inflação e Selic 1

Perguntado sobre a inflação, que deve encerrar o ano um pouco acima do teto da meta, Alckmin ponderou que vem sendo puxada, no segundo semestre, pela elevação no preço dos alimentos, ainda em decorrência da seca da última safra. O vice-presidente também criticou o aumento da taxa básica de juros, a Selic, como forma de combater uma inflação causada por intempérie climática, e comparou a postura do Banco Central do Brasil com a do Federal Reserve (Fed), o BC dos Estados Unidos.

Inflação e Selic 2

"A inflação, no segundo semestre, foi muito de alimento, em razão da seca que nós tivemos. Por que o preço do café aumentou? Seca e calor. Não adianta aumentar juros, então o Fed, o Banco Central americano, exclui energia e alimentação no estudo e no cálculo da questão inflacionária. Eu acho que nós vamos ter um ano muito bom - até agora, todo o cenário é positivo para o ano que vem em termos de clima. Por isso, a expectativa de aumento de produção agrícola deve passar de 6% ano que vem, [exatamente] 5,8% a mais. Uma produção mais robusta é mais emprego e queda de preço", observou o vice-presidente.

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou uma lei que introduz mudanças no Programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação) e na tributação simplificada de remessas internacionais. Entre os destaques está a flexibilização para importação de veículos e autopeças, com o objetivo de estimular a competitividade, a inovação e a sustentabilidade na indústria automotiva brasileira.

A Lei nº 15.071/2024 equipara o tratamento tributário

entre pessoas físicas e jurídicas na importação de veículos e peças automotivas. Essa medida promete intensificar a concorrência no mercado nacional, reduzindo barreiras e incentivando a adoção de tecnologias inovadoras.

O Programa Mover, estruturado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços em parceria com outros ministérios, visa acelerar a modernização do setor automotivo, promovendo descarbonização e investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

A concessão de créditos financeiros, estimada em R\$19,3

bilhões até 2028, será uma contrapartida para empresas que investirem em tecnologias limpas e na produção local. A lei abrange veículos de passeio, caminhões e ônibus, reforçando o compromisso com uma economia de baixo carbono e a integração em cadeias globais de valor.

Segundo o Governo Federal, além de flexibilizar a importação de veículos, a legislação traz avanços no regime tributário. A simplificação do Imposto de Importação de medicamentos e a exigência de informações antecipadas de empresas de e-commerce buscam promover eficiência e transpa-

rência fiscal.

Outro ponto relevante é o tratamento detalhado para situações de devolução de produtos, oferecendo maior segurança jurídica aos consumidores e promovendo um ambiente de negócios mais confiável.

Vetos presidenciais

O presidente Lula vetou dispositivos que apresentavam inconsistências jurídicas ou contrariavam o interesse público. Entre os trechos vetados está o Art. 1º do Projeto de Lei, que possuía falhas de técnica e mérito, segundo análise do Governo Federal.

Sobe para seis o número de mortos em desabamento de ponte que liga TO e MA

Buscas continuam com apoio de mergulhadores e força-tarefa de vários estados; 11 pessoas seguem desaparecidas

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Corpo de Bombeiros do Tocantins confirmou na quarta-feira (25) a localização de mais dois corpos após o colapso de um trecho da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que conecta os estados do Tocantins e Maranhão, ocorrido no último domingo (22). Com isso, o número de vítimas fatais subiu para seis, enquanto 11 pessoas ainda estão desaparecidas.

Construída em concreto armado e inaugurada em 1960, a ponte possuía 533 metros de extensão e fazia parte da rodovia BR-226, uma ligação estratégica entre Belém (PA) e Brasília (DF). O vão central da estrutura cedeu na tarde de domingo, lançando pelo menos 10 veículos no rio Tocantins, entre eles quatro caminhões, três carros de passeio e três motocicletas.

Um dos caminhões transportava ácido sulfúrico, o que acrescenta complexidade às

operações de resgate e análise ambiental.

Uma comissão de sindicância foi formada para investigar as causas do desabamento. A equipe tem autonomia para reunir documentos, ouvir testemunhas e analisar provas em colaboração com órgãos de diferentes esferas administrativas.

Buscas

A Marinha do Brasil, atendendo a um pedido do Ministério dos Transportes, intensificou na

quarta-feira (25) as operações de busca por vítimas e veículos no local. A operação agora conta com 29 mergulhadores profissionais.

Além da equipe da Marinha, composta por 44 profissionais, a força-tarefa envolve o Corpo de Bombeiros dos estados do Maranhão, Tocantins e Pará, polícias Civil, Militar e Federal, assistentes sociais e outros órgãos. O esforço conjunto busca dar celeridade às buscas e atender às necessidades das comunidades impactadas.

NACIONAL

Resolução que amplia benefícios do Fundo da Marinha Mercante é publicada

Segundo o Governo, a nova normativa oferece melhorias como a retirada da taxa mínima de juros e o aumento do período de amortização

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

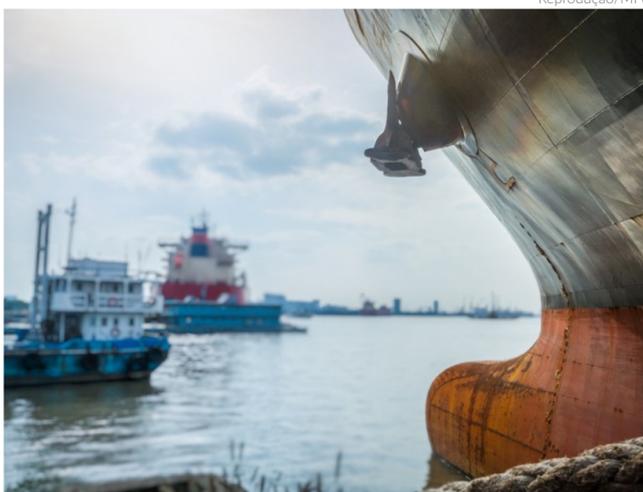
novas taxas – a Taxa Fixa e a Taxa Fixa PMPE, conforme a Lei nº 14.937/2024.

A resolução também amplia as opções de financiamento, incluindo agora plataformas, módulos de plataformas e desmantelamento, simplificando processos e oferecendo vantagens competitivas tanto para os estaleiros nacionais quanto para o setor naval como um todo. Essa mudança visa tornar o acesso ao financiamento mais ágil e eficiente, estimulando o crescimento do setor.

Foi publicada na edição de terça-feira (24) do Diário Oficial da União uma nova normativa que regulamenta a aplicação dos recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM). Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, a Resolução CMN nº 5.189, sancionada no último dia 19,

sancionada no último dia 19, traz avanços importantes para o setor naval, com o objetivo de aprimorar as regulamentações e fortalecer a indústria. As mudanças incluem a retirada do valor mínimo da taxa de juros para financiamentos, a ampliação do período de amortização para projetos de reparos e docagens, e a introdução de

Por meio de nota, o Ministério de Portos e Aeroportos afirma que a aprovação da resolução pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é fruto do trabalho colaborativo entre a pasta e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, que coordenaram um grupo de trabalho composto por representantes de



Reprodução/MPor

O fundo poderá financiar até 90% do valor dos projetos solicitados, com as condições de financiamento variando conforme o percentual de conteúdo nacional e o tipo de embarcação

entidades públicas e privadas. Estão entre os parceiros envolvidos o BNDES, Transpetro, Petrobras, Sinaval, Abem, ABDI, Tenaris, Abimaq, Abespetro, CONTTMAF/CNM-CUT, Dieese/CNM-CUT e Firjan. Fernando Pimentel, coordenador-geral de fomento do

Ministério de Portos e Aeroportos, destacou que a nova resolução coroa um ano muito positivo para a indústria naval, que apresenta claros sinais de recuperação. Como exemplo, ele cita os mais de R\$ 5 bilhões em

contratos assinados ao longo do ano, que refletem a melhoria nas condições de acesso ao fundo e sua atratividade. “Já temos notícia de alguns projetos que aguardavam a aprovação da resolução para deslançar, o que deve refletir em mais um ano de contratações recorde para o setor”, afirmou.

O fundo poderá financiar até 90% do valor dos projetos solicitados, com as condições de financiamento variando conforme o percentual de conteúdo nacional e o tipo de embarcação, critérios definidos na própria resolução.

Por fim, o Ministério de Portos e Aeroportos destaca que a nova resolução faz parte dos esforços do Governo Federal para reduzir os custos logísticos no Brasil, fortalecer a cadeia produtiva do setor naval e contribuir para a descarbonização do transporte nacional.

RETROSPECTIVA 2024

NORTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

O Norte Export 2024 foi realizado em julho no estado do Tocantins com a missão de organizar uma mobilização institucional no sentido de colaborar ativamente para o desenvolvimento da infraestrutura, do transporte terrestre e da navegação interior em uma região que tem vocação natural para a logística de cargas e de passageiros.



PATROCÍNIO



RS aposta em dragagem de hidrovias para recuperar logística portuária

Governo Estadual, Portos RS e Funrigs detalham metas e prazos para a revitalização de canais e portos

Fabício Santos/Selt

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

O Governo do Rio Grande do Sul e a Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do estado, apresentaram neste mês de dezembro detalhes do Programa Estratégico de Reconstrução, que foi viabilizado com recursos do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). Foram destinados R\$ 731,3 milhões para a dragagem de hidrovias gaúchas, com o objetivo de restaurar e ampliar a infraestrutura logística do estado. Trata-se do maior investimento da história do Rio Grande do Sul em infraestrutura para navegação.

Durante o evento, foram detalhados os principais componentes do programa, incluindo a dragagem do Canal de Acesso ao Porto do Rio Grande, com orçamento de R\$ 436,9 milhões e prazo de 18 meses, e o levantamento batimétrico e dragagem dos canais artificiais da Lagoa dos Patos e Lago Guaíba, com orçamento de R\$ 254,4 milhões e prazo de 24 meses. Além disso, estão previstos investimentos de R\$ 15 milhões para a elaboração do projeto elétrico e adequação à NR-10 do Porto de Porto Alegre e de R\$ 25 milhões para o restabelecimento das instalações de controle de acesso, ambos com prazo de 18 meses.

“É fundamental para a melhoria da logística do nosso



Cristiano Klínger afirmou que a melhoria da logística do estado e a plena capacidade de operação dos portos são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento econômico

estado e plena capacidade de operação dos portos, impulsionando o desenvolvimento econômico”, afirmou o diretor-presidente da Portos RS, Cristiano Klínger.

Os recursos fazem parte de um pacote de investimentos do Governo Estadual na recuperação da infraestrutura após as enchentes ocorridas no mês de maio, que ocasionou um grande acúmulo de sedimentos nas hidrovias gaúchas gerando uma diminuição relevante no calado portuário e prejudicando o transporte de cargas e manobras de embarcações.

“Esse investimento histórico do Governo do Estado para as dragagens dos canais atingidos pelas enchentes reforça

nosso compromisso com as hidrovias, tão fundamentais para o escoamento da produção e que garantem a manutenção das vias navegáveis do Rio Grande do Sul. Além disso, os aportes mostram o nosso compromisso com o trabalho de reconstrução, já que representam mais uma etapa efetiva para deixar o estado cada vez mais forte e ainda mais competitivo”, comentou o secretário estadual de Logística e Transportes, Juvir Costella.

No final de novembro, a Portos RS deu início à dragagem emergencial do Canal de Itapuã, trecho próximo a onde ocorreu dois acidentes por encalhe de navios que realizavam navegação pelo canal.

Outros processos

Após a conclusão da dragagem do Canal de Itapuã, outros processos de contratação estão em andamento, sendo eles: canais de Pedras Brancas, Leitão, Furdinho e São Gonçalo, para os quais levantamentos hidrográficos e dados sobre os volumes de sedimentos já estão disponíveis. Os demais canais sob a responsabilidade da Portos RS serão contemplados após a conclusão do levantamento batimétrico, que já está em fase de contratação.

“Além desse investimento, o Rio Grande do Sul também está em trâmites finais para a abertura de um edital, que prevê mais de R\$ 47 milhões para a

realização de batimetria em diferentes cursos hídricos do Estado. As informações provenientes desses estudos serão fundamentais não apenas para aprimorar os sistemas de alerta e contingência do Estado e garantir a navegação, mas principalmente para verificar se serão necessárias dragagens para a manutenção da fluidez dos recursos hídricos”, disse a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann.

Criado pelo decreto 57.647/2024, o Funrigs tem como missão financiar iniciativas estratégicas para recuperação, modernização e desenvolvimento sustentável da infraestrutura estadual.

Portos do Paraná realiza 24ª edição do Natal Solidário em Paranaguá

Evento distribuiu brinquedos, cestas básicas e promoveu atividades recreativas para famílias em situação de vulnerabilidade

Claudio Neves/Portos do Paraná

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

e Antonina.

O evento beneficiou crianças em vulnerabilidade social e filhos de recicladores, distribuindo 1,2 mil brinquedos novos arrecadados pela comunidade portuária. Além disso, 300 cestas básicas foram entregues, fruto de doações obtidas na Corrida do Porto, realizada em junho, em Paranaguá, e em parceria com supermercados locais.

A celebração contou com



O Natal Solidário beneficiou crianças em vulnerabilidade social e filhos de recicladores, distribuindo 1,2 mil brinquedos novos arrecadados pela comunidade portuária de Paranaguá

O Ecoteatro Very Good, em Paranaguá (PR), recebeu no domingo (22) a 24ª edição do Natal Solidário, promovido pela Portos do Paraná, empresa pública responsável pela administração dos portos de Paranaguá

shows, atividades recreativas, lanches e um bazar de roupas. Voluntários participaram ativamente das entregas.

A campanha também levou presentes e apoio a outras localidades, como Antonina e a instituição 5C.

INTERNACIONAL

Avião fabricado pela Embraer cai no Cazaquistão e deixa 38 mortos

Aeronave da Azerbaijan Airlines transportava 67 pessoas e havia decolado no Azerbaijão com destino à Chechênia, na Rússia

Reprodução/Redes sociais

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Um avião da Azerbaijan Airlines com 67 pessoas a bordo caiu na quarta-feira (25) no Cazaquistão. Segundo informações do Ministério de Emergências do país, 38 ocupantes morreram e 29 ficaram feridos, incluindo duas crianças. O acidente ocorreu por volta das 11 horas (2 horas em Brasília), a cerca de três quilômetros do Aeroporto de Aktau, após a aeronave tentar um pouso de emergência.

O avião fabricado pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) fazia a rota entre Baku, Azerbaijão, e Grozny, capital da Chechênia, na Rússia. O pouso no local de destino estava previsto para as 11h25 (2h25 no horário de Brasília). A aeronave, no entanto, desviou da rota original e caiu no lado oposto do Mar Cáspio. O voo J2-8243 da Azerbaijan Airlines transportava 62 passageiros e cinco tripulantes, sendo 42 cidadãos do Azerbaijão, 16 da Rússia, seis do Cazaquistão e três do Quirguistão.

Testemunhas relataram que o avião desceu rapidamente antes de explodir, produzindo uma densa coluna de fumaça preta. Parte da fuselagem permaneceu intacta, permitindo que alguns passageiros saíssem pelos próprios meios. Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram a aeronave em chamas assim que atinge o solo.

Informes preliminares do órgão regulador de aviação da



Vídeos compartilhados nas redes sociais capturaram o momento da explosão assim que o avião atinge o solo, a cerca de três quilômetros do Aeroporto de Aktau, no Cazaquistão

Rússia indicam que o alerta de emergência emitido pela tripulação pode ter sido causado por uma colisão com pássaros. No entanto, de acordo com o Flightradar24, um site de rastreamento de voos, o avião enfrentou interferência no GPS e oscilou de altitude por 74 minutos antes da colisão. Além disso, o acidente ocorreu em um momento de tensão, já que ataques de drones haviam sido registrados no sul da Rússia, levando ao fechamento do aeroporto do país que estava mais próximo da rota do voo.

As equipes de emergência do Cazaquistão mobilizaram

701 pessoas e 82 unidades de equipamentos para o resgate. Bombeiros conseguiram conter o incêndio às 11h45 (horário local, 2h45 em Brasília) e extinguí-lo às 12h05 (3h05 no horário de Brasília). Um total de 29 feridos foi transportado para hospitais da região, sendo 15 do Azerbaijão, nove da Rússia, três do Quirguistão e dois com nacionalidades ainda não confirmadas. Alguns estão em estado crítico.

Uma aeronave de transporte sanitário foi enviada de Astana, capital do Cazaquistão, para apoiar as operações. O Ministério de Emergências tam-

bém estabeleceu um quartel-general nacional para coordenar os trabalhos, com participação de representantes dos Ministérios do Interior, Transportes, Saúde e outras instituições.

Autoridades do Cazaquistão criaram uma comissão governamental para investigar o acidente e garantiram apoio às famílias das vítimas. Representantes do Azerbaijão e da Rússia também estão no local para colaborar.

O presidente russo, Vladimir Putin, e o presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, expressaram condolências às famílias das vítimas. Aliyev, que par-

ticipava de uma cúpula na cidade russa de São Petersburgo, retornou imediatamente ao Azerbaijão após o acidente. O líder da Chechênia, Ramzan Kadyrov, pediu orações pela recuperação dos sobreviventes.

Embraer se pronuncia

A Embraer, fabricante do avião, lamentou profundamente o ocorrido e declarou estar comprometida em apoiar as autoridades competentes.

“Estamos profundamente tristes com a ocorrência de hoje, próximo a Aktau, no Cazaquistão. Os nossos pensamentos e sinceras condolências vão para as famílias, amigos, colegas e entes queridos afetados pelo ocorrido. Estamos acompanhando de perto a situação e continuamos totalmente empenhados em apoiar as autoridades competentes”, afirmou a empresa em nota oficial.

O Embraer E-190, utilizado no voo J2-8243, tem capacidade para até 100 passageiros e é equipado com motores General Electric CF34-8C. É conhecido por sua eficiência em voos regionais, com velocidade máxima de 880 km/h e altitude operacional de até 12.500 metros.

As equipes de emergência do Cazaquistão mobilizaram 701 pessoas e 82 unidades de equipamentos para o resgate das vítimas: 29 feridos foram encaminhados para hospitais

